

## **IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

### **M-039-23 BIORREPOSITÓRIO DE TECIDOS PARAFINADOS DO NÚCLEO DE PATOLOGIA QUANTITATIVA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ**

**Autores:** Kimura LM (Núcleo de Patologia Quantitativa do Instituto Adolfo Lutz – Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz.) ; Shirata NK (Núcleo de Patologia Quantitativa do Instituto Adolfo Lutz – Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz.) ; Guerra JM (Núcleo de Patologia Quantitativa do Instituto Adolfo Lutz – Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz.) ; Nonogaki S (Núcleo de Patologia Quantitativa do Instituto Adolfo Lutz – Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz.)

#### **Resumo**

**Introdução** - Os biorrepositórios e biobancos são coleções de material biológico, coletados e armazenados, conforme regulamento ou normas técnicas, éticas e operacionais pré-definidas, sob responsabilidade do pesquisador ou institucional. Nesse contexto, a possibilidade de resgate dessas amostras biológicas para fins de pesquisa, aprimoramento assistencial clínico e/ou desenvolvimento de inovações biotecnológicas, tem um grande impacto no âmbito da saúde pública. **Objetivo** - Apresentar o biorrepositório de material parafinado do Núcleo de Patologia Quantitativa do Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz (NPQ-IAL). **Material e Métodos** - Amostras biológicas formalizadas advindas de óbitos recebidas pelo Núcleo de Anatomia Patológica (NAP-IAL), principalmente das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil, foram recuperadas e processadas histologicamente. O histórico do paciente e os resultados dos exames anátomo-patológicos e imuno-histoquímicos foram obtidos e compilados do sistema SIGH e dos documentos recebidos com as amostras. **Resultados** – No período de janeiro de 2010 a junho de 2012, 708 casos foram registrados nesse biorrepositório, sendo amostras histológicas de humanos, caninos e de primatas não-humanos, que geraram cerca de 2700 blocos de parafina das mais diferentes topografias. Desses, 74 (10,45%) casos foram positivos para doenças infecto-contagiosas como dengue, hantavírus, leptospirose, febre amarela, hepatites virais, febre maculosa, meningites, sífilis, tuberculose, leishmaniose, toxoplasmose, e criptococose, através do exame imuno-histoquímico. **Conclusão** – O acesso a materiais biológicos bem documentados oriundos de óbitos não esclarecidos e a possibilidade de aplicações de técnicas biomoleculares avançadas, como hibridização in situ e reação de polimerase em cadeia de material parafinado para pesquisa experimental e aprimoramento do diagnóstico desses casos, reforça a importância do estabelecimento do biorrepositório no NPQ - Centro de Patologia - IAL.